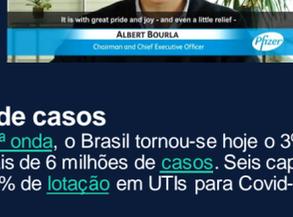


Pfizer pede autorização emergencial para vacina

A **Pfizer** anunciou hoje que apresentou a agências reguladoras dos EUA um **pedido** de autorização emergencial para a **comercialização** de sua vacina contra a Covid-19. Foi o primeiro fabricante a dar esse **passo** no país. A expectativa é de que o sinal verde seja dado até a primeira quinzena de dezembro.



Outra opção

Indiana **Bharat** Biotech oferece potencial vacina contra Covid-19 ao Brasil.

6 milhões de casos

Sob **temor** de 2ª **onda**, o Brasil tornou-se hoje o 3º país do mundo com mais de 6 milhões de **casos**. Seis capitais têm mais de 80% de **lotação** em UTIs para Covid-19.

somos a cosan
 mais do que nunca, parceira na sua corrida

comgos

móve

rumo

raízen

Dados da OMS

56.623.643 casos no mundo

1.355.963 óbitos no mundo

Painéis



Brasil Ministério da Saúde

6.020.164 casos (total)

38.397 novos casos (em 24h)

5.422.102 recuperados

429.449 em acompanhamento

168.613 óbitos (total)

552 óbitos (em 24h)



Redes sociais

96 mil publicações coletadas

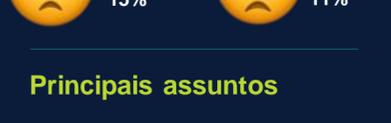
475 mi perfis potencialmente impactados

[Acesse o dashboard interativo](#)

fsbinteligência

Sensações nas redes

A chegada do fim de semana movimentou as redes e eleva a sensação de 'alegria'



Principais assuntos



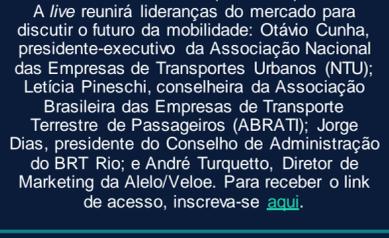
* Analisadas menções públicas no Twitter, Facebook e Instagram, respeitando as limitações de coleta de cada API. Para o Twitter, a amostra contabiliza 10% da coleta.

Casos por estados



FSB Pesquisa

Para acompanhar a evolução das mortes por Covid-19 em todo o país, o **Instituto FSB Pesquisa** elabora diariamente o gráfico abaixo, que acompanha a curva de óbitos em cada Unidade da Federação a partir do dia em que a média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7) da respectiva região chega pela primeira vez a 3 óbitos. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada UF.



Problemático novo ano

Estamos chegando ao final do ano, então as projeções começam a convergir para a realidade dos fatos. Aliás, não é tão complicado assim fazer em novembro previsões para o ano que está acabando, não é?

Bem, hoje, mais uma vez, o governo ajustou sua previsão para o déficit primário (receitas menos despesas antes do pagamento de juros) em 2020 (leia). Pelo jeito, a coisa vai girar em torno de 850 bilhões de reais. Uma ordem de grandeza de dez vezes a previsão orçamentária inicial.

Claro que a responsabilidade foi da Covid-19 e dos gastos extraordinários por ela provocados. Aliás já tem quem diga que 600 reais de auxílio emergencial foi excessivo, que algo em torno de 200 teria sido suficiente para manter a renda das pessoas e famílias.

Mas Inês é morta e o governo tem diante dele o desafio de fazer o pouso suave do auxílio, previsto para acabar na passagem do ano. Conseguirá? Além de tudo, há também a barafunda congressual, onde não se consegue instalar a Comissão de Orçamento, por causa da guerra na sucessão das Mesas.

Quando acabar o entretenimento eleitoral municipal, o novo ano trará problemas graúdos. Sem contar que ainda não há luz no fim do túnel da Covid.

Economia

Auxílio emergencial
 Secretário **descarta** prorrogação

Déficit
 Governo melhora **projeção** em 2020

Apagão no Amapá
 Afastamento de diretores da Aneel e do ONS é **suspensão**; autorizada contratação de **2 usinas** para restabelecer energia

Comércio internacional
OMC vê recuperação, mas espera desaceleração no fim do ano

Mercado de trabalho
 Pandemia agrava **desigualdade** racial

B3/câmbio
Ibovespa cai 0,59%; dólar vai a R\$ 5,38

Poder + Política

Presidente do Senado prorroga **MP** que libera R\$ 2,5 bi para vacinas

Governo já gastou 82% do orçamento para combater a pandemia

Príncipe **saudita** telefona para Bolsonaro antes de reunião do G-20

STF inicia julgamento de queima-crime do Greenpeace contra Salles

Gilmar arquiva processo contra Eduardo Bolsonaro por apologia ao AI-5

Governo gastou R\$ 17,1 bi para manter 18 **estatais** em 2019

Sustentável

Madeira
 Servidores do Ibama **denunciam** fraudes

Fundos climáticos
 Como sua empresa pode conseguir **crédito** para projetos de baixo carbono?

Varejo & Consumo

Magalu: 100% de **cashback** na compra de livros de autores negros

Boticário: compromisso antirracista

Black Friday: lojas a serem evitadas

Credores do **GPA** aprovam possível cisão do Assaí

Corporativo

Apple vai pagar US\$ 113 milhões por desacelerar iPhones de propósito

TikTok: fomentador de negócios

CVC conclui renegociação de R\$ 1,5 bi

Centauro aprova gratificação de até R\$ 3,3 milhões por trabalho na pandemia

Facebook é notificado pelo Procon-SP

Desafios da mobilidade pós-Covid

Na próxima terça-feira (24), ao meio-dia, a Bússola promove um **webinar** para debater os desafios do setor de transportes na pandemia.

A **live** reunirá lideranças do mercado para discutir o futuro da mobilidade: Otávio Cunha, presidente-executivo da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU); Leticia Pineschi, conselheira da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (ABRATI); Jorge Dias, presidente do Conselho de Administração do BRT Rio; e André Turquetto, Diretor de Marketing da Alelo/Veloe. Para receber o link de acesso, inscreva-se [aqui](#).

Apagão da justiça

O estado do grande Amapá começa no Oiapoque e termina na Chuí (RS). É o que se desprende da decisão de Jé de primeira instância que afastou toda a diretoria do Operador Nacional do Sistema (ONS) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para apurar as falhas de gestão que podem ter resultado na sequência de apagões no estado da região Norte.

A solução encontrada para o problema local foi colocar em risco toda a administração nacional. Essa jurisdição abrangente e ilimitada já causou perplexidade em empresas que tiveram seus serviços suspensos no país para solucionar querela de apagão em conflito absolutamente localizado.

Esse fato nos lembra como funciona o judiciário brasileiro, em que a decisão de um juiz de pequena cidade pode interferir em todo o território nacional. Essa jurisdição abrangente e ilimitada já causou perplexidade em empresas que tiveram seus serviços suspensos no país para solucionar querela de apagão em conflito absolutamente localizado.

As consequências tardam mas não falham em provocar mais falhas e a justiça mantém-se cega para corrigir, ou pelo menos limitar, determinadas sentenças ao seu âmbito real. O que minimizaria ao menos a amplitude das piadas sobre brasileiros em terras portuguesas.

Saúde_Ciência

OMS: casos nas últimas 4 semanas **superam** 1º semestre; entidade teme **colapso** na Europa e nos EUA

Prioridade na vacinação será definida após testes de vacinas, diz governo

Anvisa suspende estudo que usava células tronco contra Covid

Coronavírus **dispara** 250% na maior comunidade indígena do Brasil

Roche planeja primeiro coquetel de anticorpos para 1º tri

OMS não recomenda uso de **remdesivir** para tratar Covid

Estudo da **Oxford** indica baixo risco de reinfeção nos primeiros seis meses

YouTube contribui para a desconfiança sobre vacinas, diz estudo

Internacional

Líderes mundiais pedem ao **G-20** financiamento para vacinas e testes; **UE** defenderá **apoio** à economia

Europa: casos passam de 15 milhões

Alemanha aprova reforma legislativa contra pandemia

Portugal prorroga emergência

Espanha planeja vacinação 'considerável' na 1ª metade de 2021

Segundo **lockdown** deteriora saúde mental dos **franceses**

EUA: 1 em cada 5 hospitais têm falta de médicos devido à Covid

Canadá projeta até 60 mil casos diários se não houver restrições

China e Coreia do Sul: novas medidas

Japão em alerta máximo

Bem-estar

Consciência negra
 Livros, filmes e séries

Alimentação
 Como o fenômeno de '**distorção** da porção' nos faz comer mais

Esta publicação é editada pelo Grupo FSB